


CLIPPING MIRANDA				 Miranda & Associados Sociedade de Advogados, SP, RL
MEIO	JORNAL DE NEGÓCIOS			
Nº PAG.	20	DATA	04 de outubro de 2018	

lex



Bruno Simão

O advogado Ricardo Alves Silva é o sócio da Miranda responsável pelo escritório da sociedade portuguesa em Timor-Leste.

TRANSAÇÕES

Miranda apoiou Timor-Leste em negócio na área do petróleo

A sociedade de advogados portuguesa Miranda & Associados foi responsável pela assessoria jurídica ao Governo de Timor-Leste na aquisição por aquele país do interesse participativo da multinacional norte-americana ConocoPhillips num dos maiores campos petrolíferos da região, o denominado Greater Sunrise.

Segundo uma fonte ligada ao processo, o preço de venda negociado ultrapassa os cerca de 303 milhões de euros (na ordem dos 350 milhões de dólares norte-americanos), sendo que a transacção agora acordada deverá ficar concluída no primeiro trimestre de 2019.

A operação assessorada pela Miranda foi oficialmente concretizada na ilha indonésia de Bali, no passado dia 28 de Setembro. Neste processo, o Governo de Timor-Leste contou ainda com o apoio da consultora PricewaterhouseCoopers (PwC).

Ricardo Alves Silva, sócio responsável pelo escritório da socie-

dade portuguesa em Timor-Leste, e os advogados Maria Figueiredo e João Leite estiveram envolvidos nesta operação ao lado do Executivo de Dili.

“Depois da assinatura do tratado de delimitação das fronteiras marítimas com a Austrália, este é provavelmente o maior acontecimento (e o de maior importância) em Timor desde a independência, já que é considerado um passo crucial para a respectiva independência económica”, sublinhou, em comunicado,

A entrada no consórcio é vista como um passo crucial para a independência económica do país.

Ricardo Alves Silva, que liderou esta transacção.

Timor fica com segunda maior quota

Os campos Sunrise e Troubadour, mais conhecidos como os campos Greater Sunrise, estão localizados a cerca de 150 quilómetros a sudeste de Timor-Leste e a 450 quilómetros a noroeste da cidade australiana de Darwin.

O consórcio constituído para explorar o Greater Sunrise são a companhia australiana Woodside (operadora) com uma participação de 33,4%, a ConocoPhillips (30%), a anglo-holandesa Shell (26,6%) e a japonesa Osaka Gas (10%).

Com esta aquisição, Timor-Leste torna-se detentor do segundo maior participação no projecto, o que, segundo fonte ligada ao processo, irá facilitar as negociações para a construção de um gasoduto para Beaco, na costa sul do país, onde será construída uma fábrica de gás natural liquefeito. ■ JM